

OS COMBATES NO MINISTÉRIO CRISTÃO

Colossenses 1; 2



EBD – Revista Compromisso Ano CXIV N° 454
As Cartas de Paulo: Gálatas – Efésios –
Filipenses – Colossenses
Lição 12 – Domingo 21/06/2020

Elaborado por Pra. Anna Eliza
estudosmec@pibrj.org.br

“Gostaria, pois, que soubessem quão grande luta venho mantendo por vós, pelos laodicenses e por quantos não me viram face a face.” (Colossenses 2. 1)

Introdução

A vida cristã se desenvolve num terreno árido e complexo, onde se travam batalhas de todos os tipos. No momento presente, por exemplo, estamos travando uma das batalhas mais desafiadoras da nossa geração: a luta contra a Pandemia do Novo Corona Vírus (Covid-19), que já ceifou milhares de vidas no mundo todo e deixou países inteiros à beira de um colapso. No Brasil, não foi diferente. A Pandemia impôs a necessidade do isolamento social. Escolas fechadas. Comércio fechado. Empresas fechadas. Igrejas reunindo-se virtualmente, pois não são permitidos os ajuntamentos de pessoas, como forma de controlar a transmissão do vírus.

O Covid-19 se mostrou um adversário muito desafiador. Impediu-nos de abraçar os que amamos. Colocou em xeque a nossa organização econômica e social. Aplicou um duro golpe no nosso equilíbrio emocional. Obrigou-nos a encontrar alternativas jamais imaginadas para manter a fé.

Como vencer esse duro combate? Como encontrar esperança na Palavra de Deus

para vencer as lutas que se apresentam a nós, não só hoje, mas em toda a vida?

Elucidando o Contexto da Epístola aos Colossenses

O Apóstolo Paulo não conheceu o Covid-19, mas também soube o que é viver em isolamento social. Quando ele escreveu a epístola aos colossenses, ele estava preso em Roma. Sua forma de encarceramento era a prisão domiciliar, sendo vigiado o tempo todo por um soldado que o guardava. Paulo também estava impedido de congregar e abraçar seus irmãos na fé. Também não podia estar pessoalmente com aqueles que amava. Mas, ele encontrou um jeito de se conectar com seus irmãos e suas ovelhas: escrevendo cartas.

Colossos era uma cidade pequena e relativamente insignificante no Império Romano. Ficava cerca de 160 km a leste de Éfeso.

A comunidade cristã em Colossos surgiu durante um período intenso de evangelismo, associado ao ministério de Paulo em Éfeso e registrado em Atos 19. Paulo se refere com



frequência ao passado não cristão de seus leitores, o que sugere que a maior parte da igreja era formada por gentios convertidos. O que podemos aprender com o que Paulo escreveu a partir da sua experiência de isolamento? Como a epístola aos colossenses pode ser orientadora da nossa vida em nossos combates diários?

1) Nossos combates são vencidos mais facilmente quando trabalhamos em equipe.

Colossenses 1.7: *“Vocês o aprenderam de Epafras, nosso amado cooperador, fiel ministro de Cristo para conosco...”*

Paulo reconhece e leva os colossenses a reconhecerem o trabalho importante realizado por um de seus cooperadores, Epafras. Paulo fala com carinho sobre ele e reconhece o seu importante papel na evangelização daquela comunidade.

Ninguém vence batalha alguma sozinho. Um dos princípios mais poderosos da Palavra de Deus para nós é que somos chamados para sermos cooperadores uns dos outros em amor. Quem tenta vencer sozinho, acaba acumulando frustrações e derrotas.

Nesse momento difícil, precisamos lembrar: nenhum ser humano é uma ilha. Precisamos uns dos outros e só venceremos as dificuldades por meio da solidariedade, parceria e unidade.

2) Não importa quão difícil seja o combate; sempre siga os passos de Jesus.

Colossenses 1:9-10: *“Por essa razão, desde o dia em que o ouvimos, não deixamos de orar por vocês e de pedir que sejam cheios do pleno conhecimento da vontade de Deus, com toda a sabedoria e entendimento espiritual. E isso para que vocês vivam de maneira digna do Senhor e em tudo possam agradá-lo, frutificando em toda boa obra, crescendo no conhecimento de Deus...”*

Toda calamidade e todo combate extremo testam nosso caráter, nossos valores e nossas escolhas. Diante de circunstâncias desafiadoras, corremos o grande risco de quisermos agir na força do nosso braço, esquecendo-nos dos ensinamentos do nosso Senhor.

Todavia, Paulo nos lembra que, por mais que enfrentemos lutas difíceis, é necessário seguirmos firmes conhecendo quem Deus é, a fim de que sejamos seus imitadores.

Lembre-se sempre:

A vida em Cristo é uma proposta de discipulado no caminhar da vida; é um apelo a vivermos em fé e gratidão; é uma proposta de crucificação da nossa natureza corrompida; é um novo jeito de ser gente; é um abandono de tudo aquilo que faz mal para mim ou para o próximo.

Ainda que o combate esteja intenso, não despreze a natureza do seu chamado: você foi convocado por Deus para ser transformado todos os dias à imagem de Jesus.

3) Mesmo que tudo à sua volta gere desesperança, lembre-se que Cristo continua reinando eternamente.



Colossenses 1:13-17: *“Pois ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado, em quem temos a redenção, a saber, o perdão dos pecados. Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam troncos ou soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste.”*

O apóstolo Paulo nesse trecho escreve um texto magnífico em louvor a Cristo como Senhor da criação e da reconciliação. Jesus é aquele que governa desde a eternidade e o Seu reino jamais terá fim! Nada pode abalar o reinado do nosso Senhor e Salvador! Não existe combate nesse mundo que deixe o Senhor estarecido ou preocupado.

Nós nos preocupamos, nós nos entristecemos, nós perdemos o controle. Mas, o nosso Deus jamais! Ele continua reinando soberano! Então, resta-nos confiar n'Ele e descansar em suas poderosas mãos.

4) Esteja sempre alerta! persevere em oração e aproveite cada oportunidade para semear o amor de Deus.

Colossenses 4.2, 5 e 6: *“Dediquem-se à oração, estejam alertas e sejam agradecidos. (...) Sejam sábios no procedimento para com os de fora; aproveitem ao máximo todas as oportunidades. O seu falar seja sempre*

agradável e temperado com sal, para que saibam como responder a cada um.”

Num combate literal, os soldados precisam estar sempre alertas e vigilantes. Afinal, nunca se sabe quando um ataque inimigo será iniciado. Na nossa vida, também precisamos nos manter alertas. E fazemos isso por meio da oração.

Momentos de grandes crises e calamidades são sempre um convite à dependência de Deus. Não negligencie sua vida de oração. É orando em todo tempo que o Senhor nos dará a sensibilidade necessária para ouvirmos a sua voz e sermos capazes de semearmos o amor a todas as pessoas.

Elaborado por:

Pra. Anna Eliza Simonetti Polastri de Oliveira
Francisco
Bacharel em Teologia pela Faculdade Unida
Bacharel em Serviço Social pela UFES
(Universidade Federal do Espírito Santo)
Especialista em Intervenção Sistêmica com
Famílias pelo CRESCENT/FDV -
Faculdades Integradas de Vitória
Pastora Auxiliar da Primeira Igreja Batista
em Goiabeiras – Vitória/ES

